

to meu Brasil

O' Patria minha! O' linda terra amada,
De Tupan doce filha peregrina,
Tu, cuja fronte, pela luz divina
Da Liberdade, em reço coroada,

- Terra de Santa Cruz! nome que ensina
O grão poder da Fé acrisolada, -
Oh! não consintas que a cubica coroada
Toque sequer tua vestes esmeraldina!

Es' bella, es' rica, poderosa e forte;
Es' mãe d' heróes que, supplantando a morte,
Daram-te um throno de perpetua gloria:

Oh, meu Brasil! - O nome teu, radiante,
Verás sereno, altivo e triumphante
Brilhar na grande, universal Historia!

Leoa o brado immortal da Liberdade,
Orgue-se um povo soberano e forte;
Triunpha o lema: Independencia ou Morte,
O do Brasil exulta a magestade!

Diz o povo feliz: "já temos morte
Patria e gloria e nacionalidade!"

Somos livres!... Infamia, na verdade,
Para escravo ter a dura sorte!"
E tambem pois sobre o solo independente
Vives

ENTRADA